```
{\it \it Gparam} filename The name of the file containing input file names. {\it \it \it Greturn} A list of input file names.
* @param filename The name of the CSV file containing graph data.
* @return A list of edges representing the graph.
* Grarm edges The list of edges representing the graph.
* Greturn A list of edges representing the minimum spanning tree.
     lic static List<Edge> runAlgorithm(List<Edge> edges) {
  List<Edge> mstEdges = new ArrayList<>();
  return calculateMinimumSpanningTree(edges, mstEdges);
   @param edges     The list of edges representing the graph.
@param mstEdges An empty list to store the minimum spanning tree edges.
@return A list of edges representing the minimum spanning tree.
      Map<String, String> parent = new HashMap<>();
Map<String, Integer> rank = new HashMap<>();
Set<String> vertices = new HashSet<>();
```

```
@param node   The node whose root is to be found.
@return The root of the set containing the specified node.
    OperarmparentThe parent map representing the disjoint-set forest.OperarmThe rank map representing the ranks of the trees.OperarmXThe root of the first set.OperarmYYOperarmYYOperarmYYOperarmYYOperarmYYOperarmYYOperarmYYOperarmYYOperarmYYOperarmYYOperarmYYOperarmYYOperarmYYOperarmYYOperarmYYOperarmYYOperarmYYOperarmYYOperarmYYOperarmYYOperarmYYOperarmYYOperarmYYOperarmYYOperarmYYOperarmYYOperarmYYOperarmYYOperarmYYOperarmYYOperarmYYOperarmYYOperarmYYOperarmYYOperarmYYOperarmYYOperarmYYOperarmYYOperarmYYOperarmY</th
* @param fileName The name of the input CSV file.

* @param edges The list of edges representing the graph.
       lic static void generateGraphvizImages(String fileName, List<Edge> edges) {
  fileName = fileName.replace(".csv", "");
  String dotFileNameInput =
        try (PrintWriter writer = new PrintWriter(new FileWriter(dotFileNameInput))) {
    writer.println("graph G {");
    for (Edge edge. odges);
        n/java/pt/ipp/isep/dei/esoft/project/mdisc/files/output/mst_" + fileName + ".dot";
try (PrintWriter writer = new PrintWriter(new FileWriter(dotFileNameOutput))) {
    writer.println("graph G {");
    for (Edgo selection)
```

Explicação do código da US13

Luís Aquino - 1221286

Nuno Teixeira - 1231375

Marta Domingues - 1231183

Mariana Sousa - 1230792

1DC

Reestruturando a explicação do código de modo a tornar todos os métodos que criamos mais compreensíveis com todos os detalhes e especificações:

 readInputFiles(String filename): Este método lê uma lista de nomes de arquivos de entrada de um arquivo especificado. Posteriormente, retorna uma lista de nomes de arquivos.

1.1. Parâmetro:

* **filename:** Uma **string** que representa o nome do arquivo que contém a lista de nomes de arquivos de entrada.

1.2. Retorno:

* Uma lista de **strings** contendo os nomes dos arquivos de entrada.

1.3. Funcionamento:

- *O método abre o arquivo especificado usando um **BufferedReader**, que permite ler linhas do arquivo de forma eficiente;
- *Ele lê cada linha do arquivo e adiciona o nome do arquivo à lista fileNames;
- *Qualquer espaço em branco ao redor do nome do arquivo é removido usando o método **trim()** antes de adicioná-lo à lista;
- *Se ocorrerem exceções de E/S durante a leitura do arquivo, como se o arquivo não existir, o método imprimirá a pilha de chamadas de exceção usando e.printStackTrace() e retornará uma lista vazia.

1.4. Uso:

* Podemos chamar esta função fornecendo o nome do arquivo que contém a lista de nomes de arquivos de entrada. Ele retornará uma lista de **strings** contendo os nomes desses arquivos

2. readGraphFromCSV(String filename): Este método lê um grafo de um arquivo CSV e constrói uma lista de arestas. Retornando assim uma lista de objetos Edge representando o grafo.

2.1. Parâmetro:

* **filename:** Uma string que representa o nome do arquivo CSV que contém os dados do grafo.

2.2. Retorno:

* Uma lista de objetos **Edge** representando as arestas do grafo.

2.3. Funcionamento:

- * O método abre o arquivo CSV especificado usando um **Scanner**, que permite ler dados de entrada de várias fontes.
- *Ele itera sobre cada linha do arquivo CSV.
- *Para cada linha, ele divide a linha em partes usando o delimitador ; usando o método split()
- *Em seguida, ele extrai o nome de nó de origem, o nome do nó de destino e o peso da aresta a partir das partes extraídas.
- *Ele cria um objeto **Edge** com esses dados e o adiciona à lista de arestas.
- *Se ocorrerem exceções de E/S durante a leitura do arquivo, como se o arquivo não existisse ou se o formato do arquivo estiver incorreto, o método imprimirá a pilha de chamadas de exceções usando **e.printStackTrace()** e retornará uma lista vazia.

2.4. Uso:

* Pode-se chamar essa função fornecendo o nome do arquivo CSV que contém os dados do grafo. Ele retornará uma lista de arestas representado o grafo.

Concluindo, ao chamar o readGraphFromCSV("grapah_data.csv"), vamos obter uma lista contendo os objetos **Edge** representando as arestas do grafo, onde cada objeto **Edge** contém informações sobre a origem, o destino e o peso da aresta.

3. runAlgorithm(List<Edge> edges): Este método executa o algoritmo de Kruskal na lista de arestas fornecida. Ele retorna uma lista de arestas representando a árvore de spanning mínima.

3.1. Parâmetro:

* **edges**: Uma lista de objetos **Edge** representando as arestas do grafo.

3.2. Retorno:

* Uma lista de objetos **Edge** representando as arestas de árvore de spanning mínima.

3.3. Funcionamento:

* O método simplesmente chama outra função chamada calculateMinimumSpanningTree(edges, mstEdges), passando a lista de arestas fornecida como argumento, juntamente com uma lista vazia mstEdges que será preenchida com as arestas de árvore de spanning mínima.

*Ele retorna o resultado da chamada dessa função.

3.4. Uso:

* Podemos chamar esta função fornecendo uma lista de arestas representando o grafo. Ele retornará uma lista de arestas representando a árvore de spanning mínima gerado pelo algoritmo de Kruskal.

Essencialmente, esta função é uma camada de abstração que permite ao usuário executar o algoritmo de Kruskal de forma mais simples, fornecendo apenas a lista de arestas do grafo como entrada e obtendo a árvore de spanning mínima como saída.

4. calculateMinimumSpanningTree(List<Edge> edges, List<Edge> mstEdges):
Este método calcula a árvore de spanning mínima usando o algoritmo de
Kruskal. Ele classifica as arestas por peso, e então itera sobre elas, adicionando
arestas à árvore do spanning mínima se elas não forem ciclos.

4.1. Parâmetros:

- * **edges**: Uma lista de objetos **Edge** representando todas as arestas do grafo.
- * **mstEdges:** Uma lista vazia de objetos **Edge** onde as arestas da árvore de spanning mínima serão armazenadas.

4.2. Retorno:

* Uma lista de objetos **Edge** representando a árvore de spanning mínima.

4.3. Funcionamento:

- *Primeiro, as arestas na lista **edges** são classificadas por peso, em ordem crescente.
- * Em seguida, são criadas duas estruturas de dados auxiliares:
- 1 Um **Map** chamado **parent** para manter o conjunto de elementos e seus representantes na floresta de conjuntos disjuntos.
- 2 Um **Map** chamado **rank** para manter a classificação (profundidade) de cada nó na floresta de conjuntos disjuntos.
- 3 Um **Set** chamado **vertices** para armazenar todos os vértices do grafo.
- * Em seguida, para cada aresta na lista **edges**, verifica-se se a adição dessa aresta à árvore de spanning mínima cria um ciclo. Isso é feito verificando se os nós de origem e destino da aresta estão no mesmo conjunto ou não (usando a **função find()**).
- * Se a adição da aresta não criar um ciclo, ela é adicionada à lista **mstEdges** e os conjuntos a que os eles de origem e destino pertencem são unidos (usando a função **union()**).
- * O processo continua até que todas as arestas tenham sido processadas ou até que a árvore de spanning mínima contenha (V-1) arestas, onde V é o número de vértices no grafo.
- * Finalmente, a lista **mstEdges** contendo as arestas da árvore de spanning mínima é retornada.

4.4. Uso:

* Você pode chamar esta função fornecendo uma lista de arestas representando o grafo e uma lista vazia para armazenar as arestas da árvore de spanning mínima. Ela retornará a árvore de spanning mínima calculada pelo algoritmo de Kruskal.

Concluindo, esta função é essencial para o algoritmo de Kruskal, pois é onde ocorre a principal lógica de seleção das arestas para construir a árvore de spanning mínima.

5. find(Map<String, String> parent, String node) e union(Map<String, String> parent, Map<String, Integer> rank, String x, String y): Estes métodos são auxiliares para o algoritmo de Kruskal. find encontra o representante do conjunto de um nó e union une dois conjuntos usando a estratégia de união por classificação.

5.1. Método find(Map<String, String> parent, String node):

Este método é uma parte essencial do algoritmo de Kruskal e é usado para encontrar o representante (raiz) do conjunto ao qual um nó pertence na estrutura de dados de conjuntos disjuntos. Aqui está o funcionamento detalhado:

5.1.1. Parâmetro:

- * **parent**: Um mapa que mapeia cada nó para o seu pai na árvore de conjuntos disjuntos.
- * **node**: O nó para o qual gueremos encontrar o representante (raiz) do conjunto.

5.1.2. Retorno:

* Retorna o representante (raiz) do conjunto ao qual o nó pertence.

5.1.3. Funcionamento:

- * Se o nó não estiver presente no mapa **parent**, isso significa que é uma raiz de um conjunto. Nesse caso, o próprio nó é retornado como representante.
- * Caso contrário, o método entra em um loop onde ele verifica se o nó atual tem um pai diferente dele mesmo. Se sim, ele sobe na árvore até encontrar a raiz, atualizando o nó atual para o seu pai em cada iteração.
- * Quando a raiz é encontrada (ou seja, quando o pai do nó é ele mesmo), a raiz é retornada como representante do conjunto.

5.2. Método union(Map<String, String> parent, Map<String, Integer> rank, String x, String y):

Este método é usado para unir dois conjuntos usando a estratégia de união por classificação. Aqui está o funcionamento detalhado:

5.2.1. Parâmetros:

- * **parent**: Um mapa que mapeia cada nó para o seu pai na árvore de conjuntos disjuntos.
- * rank: Um mapa que mapeia cada nó para a sua classificação (profundidade) na árvore de conjuntos disjuntos.
- * x e y: Os representantes (raízes) dos conjuntos que queremos unir.

5.2.2. Retorno:

* Não há retorno explícito, pois a função atualiza o mapa **parent** com a nova união.

5.2.3. Funcionamento:

- * Primeiro, os representantes dos conjuntos aos quais \mathbf{x} e \mathbf{y} pertencem são encontrados usando a função **find().**
- * Se \mathbf{x} e \mathbf{y} já pertencerem ao mesmo conjunto, não é necessário fazer nada, pois eles já estão unidos.
- * Caso contrário, a união é realizada:
- 1- Se o conjunto representado por \mathbf{x} tiver uma classificação (profundidade) menor do que o conjunto representado por \mathbf{y} , \mathbf{x} se torna o pai de \mathbf{y} .
- 2- Se o conjunto representado por \mathbf{y} tiver uma classificação menor do que o conjunto representado por \mathbf{x} , \mathbf{y} se torna o pai de \mathbf{x} .
- 3- Se ambos tiverem a mesma classificação, um dos conjuntos é escolhido como o pai do outro, e a classificação do conjunto pai é incrementada.

Esses métodos são cruciais para a implementação eficiente do algoritmo de Kruskal, garantindo a correta união e busca nos conjuntos disjuntos durante a construção da árvore de spanning mínima.

6. **generateGraphvizImages(String fileName, List<Edge> edges):** Este método gera imagens Graphviz para o grafo de entrada e a árvore de spanning mínima. Ele cria arquivos **.dot** com a representação dos grafos e chama o Graphviz para gerar imagens PNG a partir desses arquivos.

6.1. Parâmetros:

- * **fileName**: O nome do arquivo de entrada, que é usado para nomear as imagens geradas.
- * edges: Uma lista de objetos Edge representando as arestas do grafo.

6.2. Funcionamento:

- * Primeiro, o nome do arquivo de entrada é modificado para remover a extensão ".csv", já que esse nome será usado como base para nomear os arquivos **.dot** e as imagens **.png** geradas.
- * Em seguida, é criado um arquivo **.dot** para representar o grafo de entrada e outro arquivo **.dot** para representar a árvore de spanning mínima.
- * Para cada arquivo **.dot**, as arestas são escritas no formato DOT, onde cada aresta é representada por uma linha no formato "nó_de_origem -- nó_de_destino [label=peso_da_aresta];".
- * Depois que os arquivos **.dot** são criados e preenchidos com as informações das arestas, o Graphviz é chamado duas vezes para gerar imagens **.png** a partir desses arquivos. Isso é feito usando o utilitário da linha de comando **dot**, que é parte do Graphviz.
- * O processo de geração das imagens é realizado através de um objeto **ProcessBuilder** que chama o comando **dot** com os devidos argumentos, como o tipo de saída (-Tpng para PNG), o nome do arquivo **.dot** de entrada e o nome do arquivo **.png** de saída.
- * O código verifica se o processo de geração das imagens foi bem-sucedido verificando o código de saída do processo. Se o código de saída for diferente de zero, indica que ocorreu um erro durante a geração da imagem e uma exceção é lançada.

6.3. Uso:

* Esta função é chamada após a leitura dos dados do grafo e a execução do algoritmo de Kruskal. Ela gera representações visuais do grafo de entrada e da árvore de spanning mínima, facilitando a visualização e a compreensão dessas estruturas.

Essa função é útil para gerar visualizações gráficas dos grafos, o que pode ser especialmente útil para entender melhor as características do grafo e a estrutura da árvore de spanning mínima encontrada pelo algoritmo de Kruskal.

7. **main(String[] args):** Este é o método principal que solicita ao usuário o nome do arquivo de entrada, lê os arquivos de entrada, gera as árvores de spanning mínimas correspondentes e gera imagens Graphviz para eles. Ele interage com o usuário através da entrada do console.

7.1. Parâmetros:

* **args**: É um array de strings que contém os argumentos passados para o programa a partir da linha de comando. Por exemplo, se você executar o programa com o comando **java NomeDoPrograma arg1 arg2**, então **args** será um array contendo os elementos "**arg1**" e "**arg2**".

7.2. Funcionamento:

- * O método **main** começa solicitando ao usuário o nome do arquivo de entrada através do console, usando um objeto **Scanner**.
- * Em seguida, chama o método **readInputFiles** para ler os nomes dos arquivos de entrada a partir do arquivo especificado pelo usuário.
- * Para cada arquivo de entrada lido, o método lê o grafo do arquivo CSV correspondente usando o método **readGraphFromCSV**.
- * Em seguida, chama o método **generateGraphvizImages** para gerar imagens Graphviz para o grafo de entrada e a árvore de spanning mínima correspondente.
- * Este processo é repetido para cada arquivo de entrada fornecido pelo usuário.

7.3. Uso:

Este método é o ponto de entrada principal do programa Java. Ele coordena a execução das operações principais do programa, como leitura de arquivos, processamento de dados, execução de algoritmos e geração de saída. Ele interage com o usuário para obter informações de entrada e chama outros métodos para realizar as operações necessárias com base nessa entrada.

Em resumo, o método **main** é responsável por orquestrar a execução do programa, coordenando as diferentes operações e garantindo que tudo seja executado de acordo com a lógica definida pelo programador.